



Inezil Penna Marinho
Autado

- ARGUIÇÃO DO PROF. INEZIL PENNA MARINHO -

1ª - QUESTÃO - A Candidata apresenta um prolegômenos de seu trabalho, sob o título "Maneira de Pensar", no qual expõe a síntese de seu pensamento. Logo de início ~~adota~~, sem restrições SOROKIN, cujas idéias, portanto, subscreve, onde afirma: "SOROKIN - ao defenir as potencialidades das principais civilizações históricas de harmonia com sua orientação mental e filosófica em ideacionais, materialistas ou idealistas, segundo o predomínio ou mesmo exclusividade de seus interesses espirituais ou materiais,..."

Pergunta: "Qual a diferença que a Candidata estabelece, do ponto de vista filosófico, entre as expressões ideacionais e idealistas?"

2ª - QUESTÃO - Ainda segundo a sua "maneira" de pensar", assevera a Candidata: "Eis que a Cultura em sua finalidade e em todos os tempos é fundamentalmente uma atitude de esforço persistente, intencional e consciente, visando não só a contribuir à felicidade humana e sua dignidade, mas ~~tambem~~...". Mais adiante, à pag. 31, diz a Candidata: "O homem precisa de aventura; a procura da felicidade, o amor à aventura e o desejo de realização constituem grandes forças motivadoras, que, para muitas pessoas, são concretizadas mais completamente por intermédio da recreação." ~~Do ponto de vista filosófico~~, Pergunta: ^(Do ponto de vista filosófico, qual) o conceito que a candidata adota para felicidade? O de Sócrates, ou de Platão ou de Aristóteles, ou de Epicuro, ou de Kant, ou de Stuart Mill ou a Candidata tem o seu próprio conceito?

3ª - QUESTÃO - A Autora, à pag. 11, cita KRISHNAMURTI, um dos brilhantes pensadores orientais, e, assim, à clássica filosofia ocidental, cujos autores também cita, opõe a mística filosofia oriental. Estas duas filosofias, são quase antagônicas, pelo choque entre o racional e o místico, inclusive no campo da Educação Física e da Recreação, daí estranhar-se possam coexistir em um mesmo trabalho.

Pág. IV



2

Pergunta: Como ponto de partida, a Candidata filia-se à filosofia ocidental, profundamente racional, ou à oriental, profundamente mística?

4ª - QUESTÃO - A Candidata expõe que o vocábulo lazer admite três interpretações:

- a) - primeiro: lazer como tempo;
- b) - segundo : lazer como atividade;
- c) - terceiro: lazer como atitude.

E assim conclui: "Considerando o que foi exposto, para efeito do presente trabalho, lazer é a harmonia individual entre a atitude, o desenvolvimento integral e a disponibilidade de si mesmo." Em consequência, a Candidata procura fundir as três interpretações e apresentou o seu próprio conceito, que desejamos respeitar. Ocorre, porém, que, na parte final de seu trabalho, quando entra na parte estatística, admitiu como uma das variáveis apenas "Atitudes para o lazer", desfigurando o próprio conceito triptico, que havia apresentado.

Pergunta: Em sua análise estatística, onde a Candidata situou os dois outros aspectos apresentados no seu "harmônico conceito"?

5ª - QUESTÃO - Após as partes expositiva e estatística, a Candidata a apresentou suas "Considerações Finais", nas quais afirma: "À luz do que foi exposto, seria aconselhável um estudo mais profundo a respeito da prática desportiva no ensino superior, em especial na UFRGS, como um dos meios de preparar a população universitária para as opções de lazer". Assim, é a própria Candidata, quem ~~desmerece~~^{desmerece} o seu trabalho, chegando ao juízo de que não foi ele suficientemente profundo e que há necessidade de outro "mais profundo".

Pergunta: Qual a conclusão a que a Candidata chegou com o seu trabalho e, enfim, qual a tese que defende?

Falta a variável tempo

119